

Atividade Turística

Agosto de 2019

Atividade turística manteve crescimento

O setor do alojamento turístico¹ registou 3,3 milhões de hóspedes e 9,5 milhões de dormidas em agosto de 2019, correspondendo a variações² de +6,6% e +2,6%, respetivamente (+5,6% e +2,6% em julho, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 3,2% (+3,1% em julho) e as de não residentes aumentaram 2,3% (+2,4% no mês anterior).

Em agosto de 2019, a estada média (2,88 noites) reduziu-se 3,7% (-4,4% nos residentes e -3,2% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação (68,3%) recuou 1,9 p.p. (-1,4 p.p. em julho).

Os proveitos totais cresceram 6,4% (+5,6% em julho), atingindo 630,1 milhões de euros. Os proveitos de aposento (502,0 milhões de euros) aumentaram 6,5% (+5,0% no mês precedente).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 84,4 euros, o que se traduziu num aumento de 1,5% (+0,2% no mês anterior) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) também acelerou, correspondendo a 115,9 euros (+2,5%, +0,4% no mês anterior).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Julho 2019		Agosto 2019		Jan - Ago 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 829,3	5,6	3 308,7	6,6	18 268,9	7,2
Residentes em Portugal	"	1 059,4	5,0	1 355,7	7,9	7 231,4	8,2
Residentes no estrangeiro	"	1 769,9	6,0	1 953,0	5,7	11 037,5	6,5
Dormidas	10³	8 181,6	2,6	9 535,2	2,6	48 276,4	4,0
Residentes em Portugal	"	2 502,1	3,1	3 400,9	3,2	14 696,2	6,6
Residentes no estrangeiro	"	5 679,5	2,4	6 134,3	2,3	33 580,2	2,9
Estada média	nº noites	2,89	-2,9	2,88	-3,7	2,64	-3,0
Residentes em Portugal	"	2,36	-1,9	2,51	-4,4	2,03	-1,5
Residentes no estrangeiro	"	3,21	-3,4	3,14	-3,2	3,04	-3,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	60,3	-1,4 p.p.	68,3	-1,9 p.p.	49,2	-0,6 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	534,7	5,6	630,1	6,4	2 946,8	7,0
Proveitos de aposento	"	416,9	5,0	502,0	6,5	2 228,5	6,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	70,6	0,2	84,4	1,5	51,7	1,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	106,8	0,4	115,9	2,5	90,7	1,8

Dormidas mantiveram crescimento de julho

Em agosto de 2019, o setor do alojamento turístico registou 3,3 milhões de hóspedes, que proporcionaram 9,5 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +6,6% e +2,6%, respetivamente (+5,6% e +2,6% em julho, pela mesma ordem).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas na hotelaria (81,5% do total) registaram um aumento de 0,9%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,5% no total) cresceram 12,6% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,0%) aumentaram 4,3%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

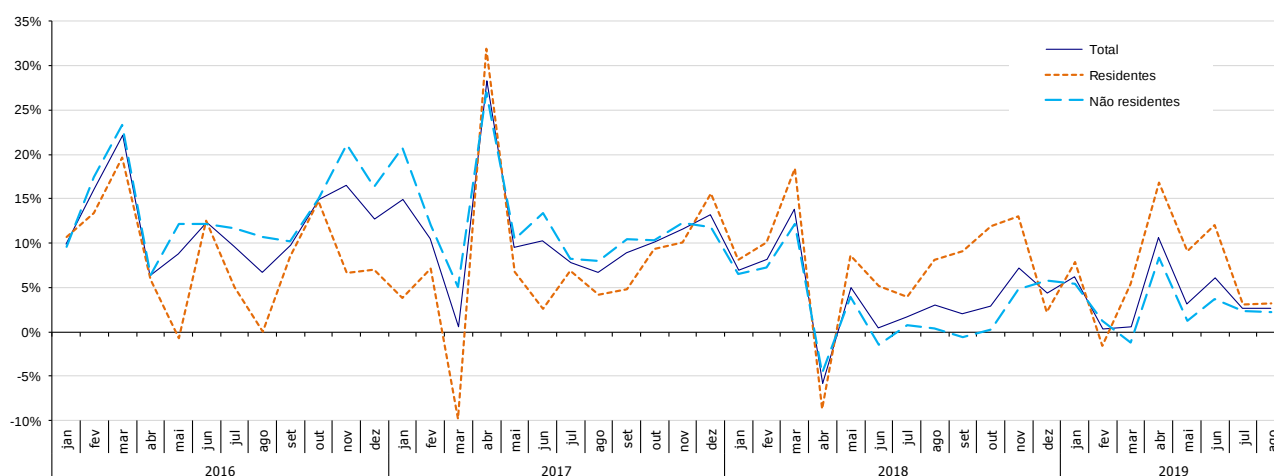
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Ago-18	Ago-19	Jan - Ago 19	Ago-19	Jan - Ago 19
Total	9 292,7	9 535,2	48 276,4	2,6	4,0
Hotelaria	7 701,1	7 773,7	40 038,0	0,9	2,2
Hotéis	5 182,8	5 284,9	28 463,5	2,0	2,7
*****	992,2	1 078,4	5 494,3	8,7	5,5
****	2 538,4	2 560,8	13 904,0	0,9	2,1
***	1 154,0	1 156,3	6 371,6	0,2	2,3
** / *	498,3	489,4	2 693,6	-1,8	1,2
Hotéis - apartamentos	1 123,8	1 140,5	5 604,3	1,5	2,2
*****	113,4	167,2	749,5	47,4	48,4
****	785,8	788,2	3 877,0	0,3	-0,3
*** / **	224,6	185,1	977,8	-17,6	-10,2
Pousadas e quintas da Madeira	104,2	100,3	552,3	-3,7	-4,4
Apartamentos turísticos	836,9	825,6	3 593,9	-1,3	2,9
Aldeamentos turísticos	453,4	422,3	1 823,8	-6,8	-4,1
Alojamento local	1 226,0	1 380,1	6 870,9	12,6	14,9
Turismo no espaço rural e de habitação	365,7	381,4	1 367,5	4,3	6,6

Mercado interno com crescimento superior aos mercados externos

Em agosto, o mercado interno contribuiu com 3,4 milhões de dormidas, o que representou um aumento de 3,2% (+3,1% em julho). As dormidas dos mercados externos (peso de 64,3% em agosto) cresceram 2,3% (+2,4% em julho) e atingiram 6,1 milhões.

Nos primeiros oito meses do ano, as dormidas aumentaram 4,0%, com contributos positivos quer dos residentes (+6,6%), quer dos não residentes (+2,9%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercados norte americano, brasileiro e irlandês destacaram-se

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 88,8% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em agosto.

O mercado britânico (18,1% do total das dormidas de não residentes em agosto) registou um aumento de 1,1% em agosto, evolução semelhante à verificada nos primeiros oito meses do ano (+1,2%).

As dormidas de hóspedes espanhóis (17,7% do total) cresceram 4,1% em agosto. Desde o início do ano, este mercado aumentou 7,4%.

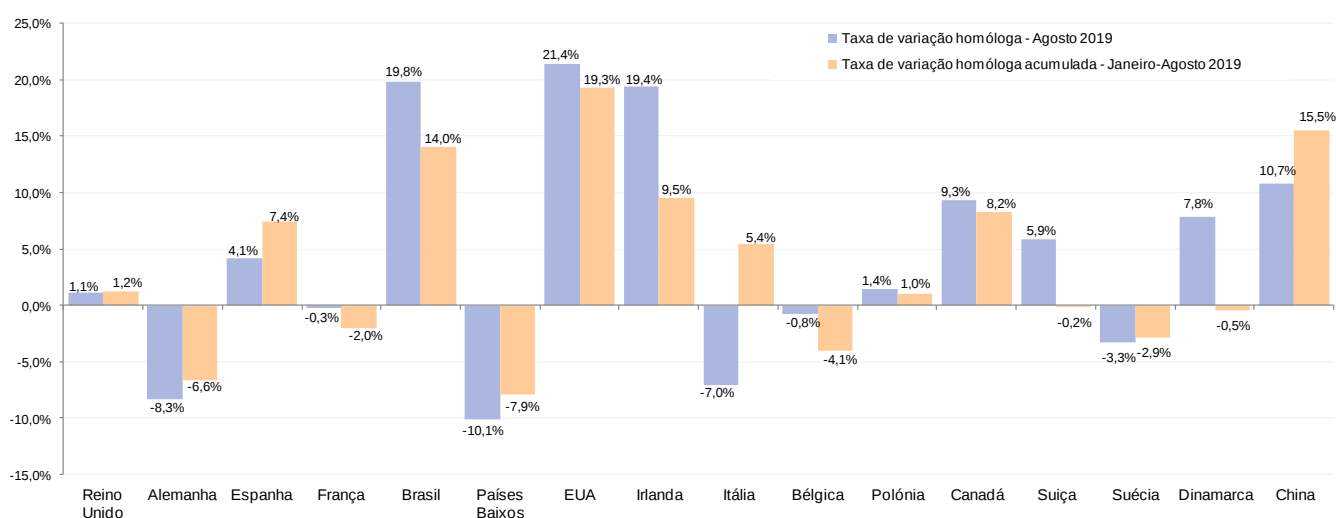
O mercado francês (12,2% do total) registou um ligeiro decréscimo em agosto (-0,3%). No conjunto dos oito primeiros meses do ano, este mercado diminuiu 2,0%.

As dormidas de hóspedes alemães (8,8% do total) mantiveram a tendência de decréscimo, tendo recuado 8,3% em agosto. Desde o início do ano, este mercado diminuiu 6,6%.

Em agosto, os mercados norte americano, brasileiro e irlandês (quotas de 4,6%, 4,2% e 4,1%, respetivamente) destacaram-se com crescimentos de 21,4%, 19,8% e 19,4%, pela mesma ordem, tendo estes mercados registado aumentos de 19,3%, 14,0% e 9,5% em termos acumulados no ano.

Desde o início do ano, destacou-se também o crescimento registado pelo mercado chinês (+15,5%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



³ Com base nos resultados de dormidas em 2018

Dormidas no Continente e RA Açores em crescimento

Em agosto, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-4,0%). O Norte destacou-se com um crescimento de 6,8%, realçando-se também os acréscimos verificados no Alentejo (+5,8%) e RA Açores (+5,5%). O Algarve concentrou 36,0% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (quota de 21,2%). Desde o início do ano, o realce vai para os acréscimos apresentados pelo Norte (+9,7%) e Alentejo (+8,7%).

As dormidas de residentes apresentaram, em agosto, aumentos em todas as regiões exceto na AM Lisboa (-0,4%). Os maiores aumentos verificaram-se na RA Açores (+9,5%) e Alentejo (+7,2%). No conjunto dos oito primeiros meses do ano, o realce vai para as mesmas regiões (+10,8% e +13,1%, respetivamente).

Em agosto, em termos de dormidas de não residentes, destacaram-se os crescimentos no Norte (+8,6%), RA Açores (+3,6%) e AM Lisboa (+3,5%). Desde o início do ano, o realce vai para as evoluções apresentadas pelo Norte (+11,5%) e AM Lisboa (+4,6%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	9 535,2	2,6	48 276,4	4,0	3 400,9	3,2	14 696,2	6,6	6 134,3	2,3	33 580,2	2,9
Norte	1387,7	6,8	7 210,9	9,7	560,1	4,8	2 870,9	7,2	827,6	8,2	4 340,0	11,5
Centro	1060,1	3,0	4 806,7	4,7	608,9	5,2	2 707,6	6,5	451,2	0,2	2 099,0	2,6
AM Lisboa	2020,1	2,7	12 401,9	4,6	399,0	-0,4	2 618,8	4,6	1 621,1	3,5	9 783,0	4,6
Alentejo	472,3	5,8	2 016,9	8,7	324,4	7,2	1 339,7	13,1	147,9	3,0	677,3	0,9
Algarve	3432,3	1,8	15 060,5	2,5	1 257,8	1,1	3 823,6	5,1	2 174,4	2,2	11 236,9	1,6
RA Açores	337,4	5,5	1 630,3	6,9	113,0	9,5	698,5	10,8	224,4	3,6	931,9	4,1
RA Madeira	825,2	-4,0	5 149,2	-3,4	137,7	4,7	637,1	5,1	687,6	-5,6	4 512,2	-4,5

Porto destacou-se com crescimento de 9,6% de janeiro a agosto

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

A Lisboa corresponderam 14,9% do total das dormidas em agosto, quota que sobe para 19,2% no período de janeiro a agosto. Neste período acumulado, as dormidas em Lisboa registaram um crescimento de 4,1%. Nos primeiros oito meses do ano, as dormidas de não residentes representaram 84,0% do total de dormidas no município, tendo concentrado 23,2% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

Albufeira apresentou pesos de 14,2% nas dormidas em agosto e de 12,7% no conjunto dos primeiros oito meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas aumentaram 1,8%. As dormidas de não residentes representaram 77,0% do total neste município e corresponderam a 14,1% do total nacional de dormidas de não residentes, no conjunto dos primeiros oito meses do ano.

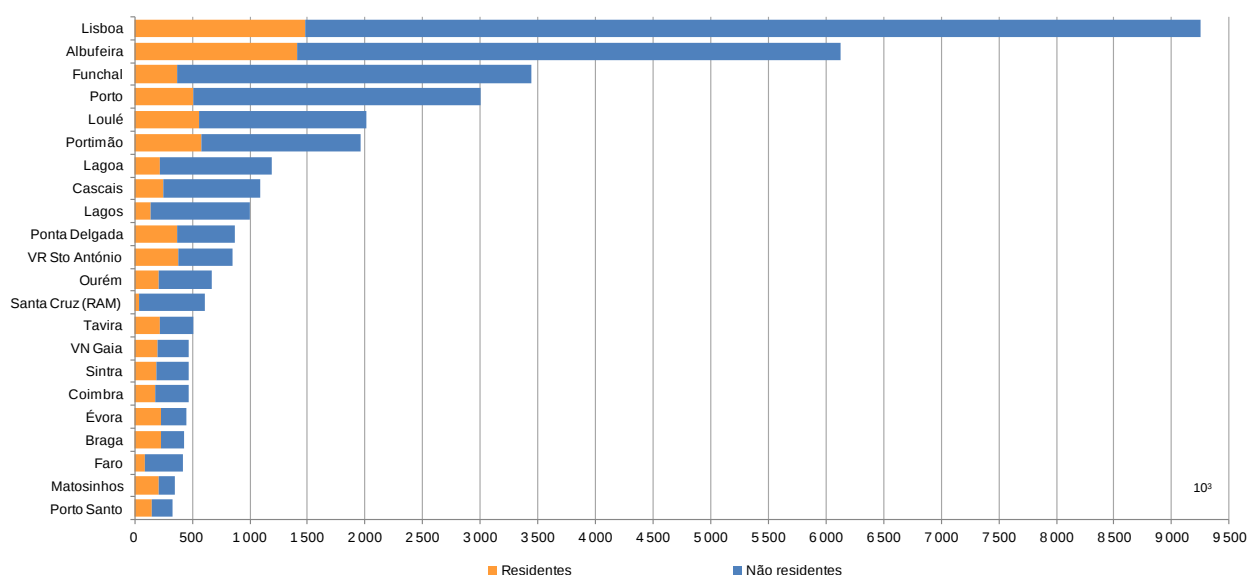
⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2018.

O Funchal representou 5,3% das dormidas totais em agosto e 7,1% desde o início do ano, período em que 89,3% das dormidas foram de não residentes. Desde o início do ano, este município registou uma redução de 4,0%.

No Porto registaram-se 5,3% das dormidas totais em agosto e 6,2% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 82,9% das dormidas registadas no conjunto dos primeiros oito meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas neste município aumentaram 9,6%.

De janeiro a agosto, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressai com a maior quota de residentes (59,2%), seguindo-se Braga (51,9%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (92,8%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-agosto 2019



Estabelecimentos de alojamento local com crescimentos de 14,9% nos primeiros oito meses do ano

Nos primeiros oito meses de 2019, as dormidas na hotelaria (82,9% do total) registaram um aumento de 2,2%, inferior aos demais segmentos: +14,9% no alojamento local (quota de 14,2%) e +6,6% no turismo no espaço rural e de habitação (que representou 2,8% do total). Os estabelecimentos designados como *hostel* registaram um aumento de 24,8% nas dormidas nos primeiros oito meses do ano, tendo representado 23,0% das dormidas em alojamento local e 3,3% das dormidas totais neste período.

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 34,5% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 24,5%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 37,3% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,0%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 30,5% das dormidas totais nos primeiros oito meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,5%) e o Centro (20,6%).

Ao nível do município, na hotelaria, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se com quotas de 18,1%, 14,8% e 7,9%, respetivamente, no período de janeiro a agosto. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 29,4% e 11,4% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 49,7% do total no país, com destaque para o município de Lisboa (40,7% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,7%), e em particular o município do Porto (16,2% do total nacional).

Estada média reduziu-se

Em agosto, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,88 noites) reduziu-se 3,7%. A estada média dos residentes decresceu 4,4% e a dos não residentes recuou 3,2%. Neste mês, este indicador registou decréscimos em todas as regiões, sendo que as maiores reduções se verificaram no Algarve (-7,1%) e RA Madeira (-2,9%). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 5,37 noites e 4,39 noites, respetivamente.

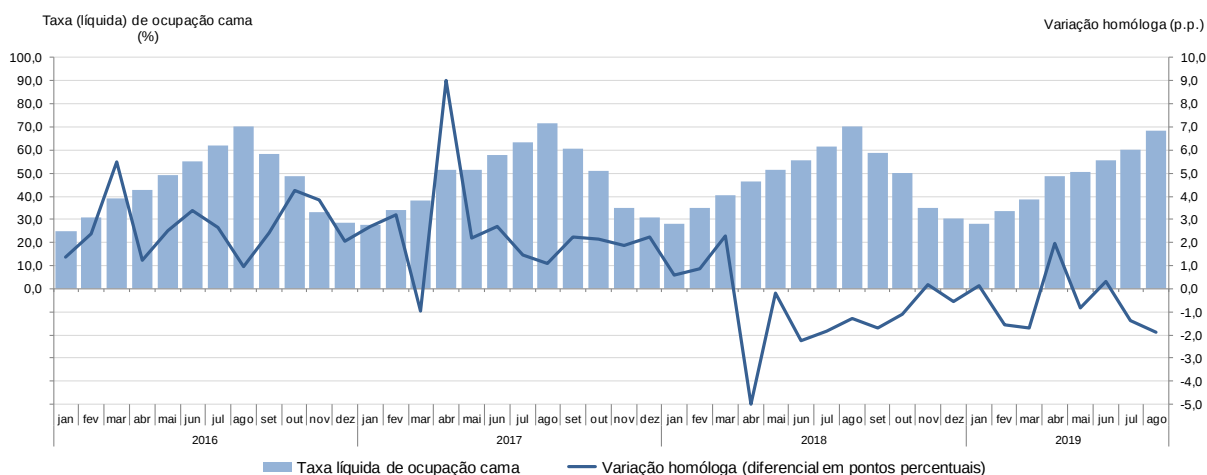
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,88	-3,7	2,64	-3,0	68,3	-1,9	49,2	-0,6
Norte	2,00	-2,0	1,86	-0,3	59,5	-2,0	43,6	0,2
Centro	1,96	-0,7	1,74	-1,1	53,8	0,3	33,9	0,4
AM Lisboa	2,47	-2,2	2,31	-1,8	71,6	-2,6	58,3	-2,0
Alentejo	2,22	-1,4	1,87	0,4	58,4	-0,8	36,3	1,7
Algarve	4,39	-7,1	4,15	-5,7	79,1	-1,6	52,8	-0,3
RA Açores	3,06	-1,4	2,99	0,4	66,2	-1,4	46,6	0,7
RAMadeira	5,37	-2,9	5,05	-1,9	70,6	-4,8	60,5	-4,1

Taxa de ocupação com diminuição

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (68,3%) recuou 1,9 p.p. em agosto (-1,4 p.p. em julho). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (79,1%) e AM Lisboa (71,6%).

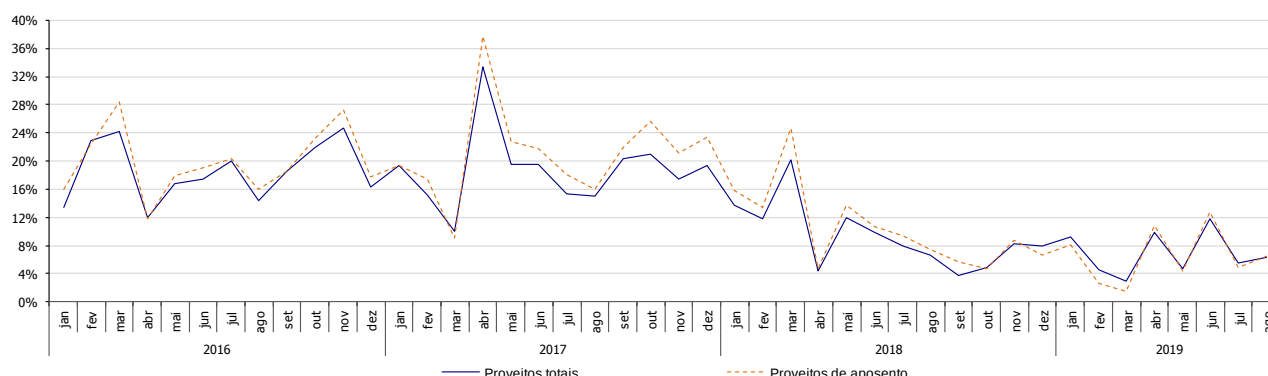
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos em aceleração

Em agosto, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 630,1 milhões de euros no total e 502,0 milhões de euros relativamente a aposento, acelerando para crescimentos de 6,4% e 6,5%, respetivamente (+5,6% e +5,0% em julho, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em agosto, destacaram-se os acréscimos registados no Alentejo (+16,1% nos proveitos totais e +18,0% nos de aposento), Norte (12,4% e 12,1%, pela mesma ordem) e RA Açores (+12,1% e +10,6%).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	630,1	6,4	2 946,8	7,0	502,0	6,5	2 228,5	6,8
Norte	81,6	12,4	424,7	14,4	64,4	12,1	328,2	14,1
Centro	54,4	5,2	238,9	6,8	40,9	3,1	170,4	6,2
AM Lisboa	134,2	2,9	893,8	6,0	112,2	4,2	709,0	5,5
Alentejo	31,2	16,1	119,8	15,2	25,5	18,0	90,0	15,9
Algarve	262,4	7,4	904,2	7,2	211,7	7,2	678,7	6,7
RA Açores	19,2	12,1	84,5	11,3	15,5	10,6	66,3	12,2
RA Madeira	47,1	-4,1	280,9	-4,4	31,8	-4,6	185,8	-4,0

Em agosto, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 86,9% e 85,5% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 4,8% e 4,9%, respetivamente.

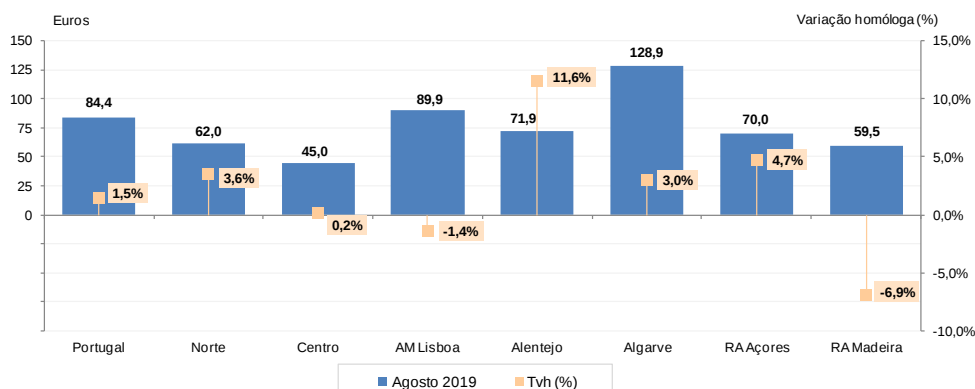
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,5% e 10,7%) destacaram-se com aumentos de 21,0% e 20,4%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,6% e 3,8%) se observaram subidas de 11,5% e 10,6%, pela mesma ordem.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	630,1	6,4	2 946,8	7,0	502,0	6,5	2 228,5	6,8
Hotelaria	547,5	4,8	2 604,0	5,6	429,3	4,9	1 931,0	5,2
Hotéis	392,2	4,6	2 011,0	5,5	301,0	4,9	1 471,0	4,9
Hotéis - apartamentos	75,3	9,5	298,3	8,9	59,4	7,4	221,7	8,2
Pousadas e quintas da Madeira	9,3	0,3	53,2	-1,5	6,7	-1,3	36,5	-1,9
Apartamentos turísticos	41,0	3,0	137,0	6,8	36,4	3,5	117,6	7,6
Aldeamentos turísticos	29,7	0,7	104,5	0,5	25,7	2,4	84,1	1,7
Alojamento local	60,0	21,0	261,2	21,1	53,6	20,4	232,3	21,1
Turismo no espaço rural e de habitação	22,6	11,5	81,6	11,9	19,1	10,6	65,2	10,3

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 84,4 euros em agosto, o que correspondeu a um aumento de 1,5% (+0,2% em julho). No Algarve, este indicador ascendeu a 128,9 euros, seguindo-se a AM Lisboa (89,9 euros). Destaque ainda para o crescimento de 11,6% no Alentejo.

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



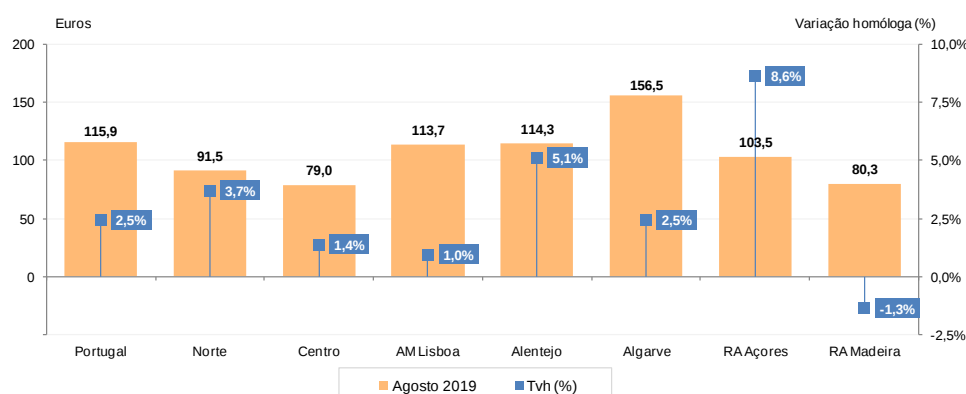
A variação do RevPAR em agosto situou-se em +2,5% na hotelaria, +3,2% no alojamento local e +3,3% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Ago-18	Ago-19	Jan - Ago 19	Ago-19	Jan - Ago 19
Total	83,1	84,4	51,7	1,5	1,8
Hotelaria	92,8	95,0	57,6	2,5	2,4
Hotéis	89,9	91,4	59,6	1,6	1,6
*****	158,4	157,9	102,8	-0,3	-0,3
****	91,5	92,4	60,1	1,0	0,9
***	59,7	60,8	40,0	1,9	2,5
** / *	46,6	46,9	32,4	0,7	5,3
Hotéis - apartamentos	113,4	120,8	60,7	6,5	6,1
*****	173,6	206,3	110,8	18,8	25,7
****	108,9	111,0	55,8	1,9	-1,6
*** / **	96,9	93,8	43,9	-3,2	-1,2
Pousadas e quintas da Madeira	113,7	110,0	78,2	-3,2	-2,5
Apartamentos turísticos	85,2	86,8	41,3	1,8	5,3
Aldeamentos turísticos	96,0	103,1	45,1	7,4	3,8
Alojamento local	48,8	50,4	32,1	3,2	4,3
Turismo no espaço rural e de habitação	50,2	51,9	27,5	3,3	3,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,9 euros em agosto, o que se traduziu num aumento de 2,5% (+0,4% em julho). No Algarve o ADR foi 156,5 euros (+2,5%), seguindo-se o Alentejo (114,3 euros; +5,1%) e a AM Lisboa (113,7 euros; +1,0%).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



Parques de campismo e colónias de férias

Em agosto de 2019, os parques de campismo receberam 584,7 mil campistas (+0,2%) que proporcionaram 2,1 milhões de dormidas (-2,7%). Para a redução das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-1,2%), quer os mercados externos (-7,0%). As dormidas de residentes predominaram, representando 75,9% do total. A estada média (3,59 noites) recuou 2,9%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 56,6 mil hóspedes (+6,5%) e 124,8 mil dormidas (-1,8%). As dormidas de residentes (quota de 74,6%) registaram um decréscimo de 2,8%, enquanto as dos não residentes aumentaram 1,2%. A estada média (2,20 noites) decresceu 7,8%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em agosto, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 4,0 milhões de hóspedes e 11,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 5,6% e 1,6%, respetivamente (+4,1% e +1,2% em julho, respetivamente).

As dormidas de residentes cresceram 1,7% (+0,7% em julho) e as de não residentes aumentaram 1,5% (+1,4% em julho).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,98 noites) registou um decréscimo de 3,8% (-4,8% nos residentes e -3,0% nos não residentes).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19		Ago-19		Jan - Ago 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 950,1	5,6	20 087,5	7,0	1 807,1	6,8	8 402,6	8,2	2 143,0	4,6	11 684,9	6,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 308,7	6,6	18 268,9	7,2	1 355,7	7,9	7 231,4	8,2	1 953,0	5,7	11 037,5	6,5
Campismo	"	584,7	0,2	1 559,0	4,0	410,5	3,6	980,6	7,9	174,3	-7,0	578,4	-1,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	56,6	6,5	259,7	10,5	41,0	3,7	190,6	10,4	15,7	14,7	69,1	10,7
Dormidas													
Total	10 ³	11 757,2	1,6	54 147,8	3,7	5 086,7	1,7	18 602,0	5,9	6 670,5	1,5	35 545,8	2,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	9 535,2	2,6	48 276,4	4,0	3 400,9	3,2	14 696,2	6,6	6 134,3	2,3	33 580,2	2,9
Campismo	"	2 097,2	-2,7	5 336,5	1,1	1 592,6	-1,2	3 517,8	3,2	504,5	-7,0	1 818,7	-2,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	124,8	-1,8	535,0	5,1	93,1	-2,8	388,0	6,0	31,7	1,2	146,9	3,0
Estada média													
Total	nº noites	2,98	-3,8	2,70	-3,1	2,81	-4,8	2,21	-2,1	3,11	-3,0	3,04	-3,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,88	-3,7	2,64	-3,0	2,51	-4,4	2,03	-1,5	3,14	-3,2	3,04	-3,4
Campismo	"	3,59	-2,9	3,42	-2,7	3,88	-4,6	3,59	-4,3	2,89	-0,1	3,14	-0,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,20	-7,8	2,06	-4,8	2,27	-6,3	2,04	-4,0	2,02	-11,8	2,13	-7,0

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a julho: resultados provisórios; agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jul 19	+0,1 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Símbolos e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de novembro de 2019